



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
Gabinete do Ministro

INSTITUTO NACIONAL
DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS
17 SET 1948
PROTOCOLO
Nº. 1951/48

Ao Sr. Diretor do
I.N.E.Pedagogicos, de ordem
do Sr. Ministro.

Em 6-8-1948.

Chefe do Gabinete



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DO PRESIDENTE

Orlando Padron Ramos Gómez

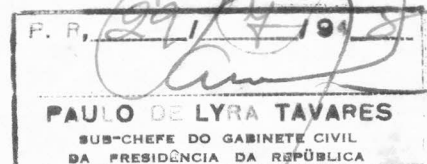
Cartagena - Colombia

pede uma Bolsa de Estudos no
Brasil.

Cartagena, 22 de Julio de 1948

Exelentísimo Señor
Eurico Gaspar Dutra
Presidente del Brasil
E. S. D.
Brasil

*Solicitado al M.E.S. que
apreeie, responda e archive.*



Exelentísimo Señor:

Con todo el respeto que Ud. merece y su digno cargo le confiere, muy reverencialmente le saludo.

Exelencia, bastante penoso es para mí, tener la osadía de dirigirme a tan ilustre y distinguida persona con el proposito y en calidad de hijo de América, de solicitar a su exelencia muy respetuosamente y si a su muy renombrado Gobierno le es factible, el favor de concederme una beca o auxilio a fin de cursar estudios de Bacteriología y Química en aquella progresista hermana nación.

Por mi profundo afecto al gran país Brasileiro y por el amor a su progreso y capacidad de sus hombres que la Gobiernan, es Exelencia por lo que me he tomado la libertad de dirigiros esta humilde misiva por lo que Ud. me perdonará; mis deseos de seguir estudios profesionales en su noble país no es un anhelo improvisado, siempre, desde cuando inicie mis estudios secundarios tuve ese deseo, pero desgraciadamente mi solvencia económica que es la de mi madre, pues soy huérfano de padre, me lo han impedido, por eso Exelencia brota en mí ese deseo de pedirle a Ud. hombre conocedor de la juventud y amigo de la pobreza ese gran favor.

Yo este año terminé Bachillerato o enseñanza secundaria aquí en la ciudad de Cartagena (Colombia); mi pobreza la puede atestiguar la Secretaría de Hacienda seccional de mi país.

Con todo el respeto me suscribo de Ud. humilde y obsecuente admirador.

Orlando Padrón Ramos Gómez
Orlando Padrón Ramos Gómez
Hotel Suiza, Plaza de Bolívar
Cartagena (Colombia).



Informação ao processo 1 951/48

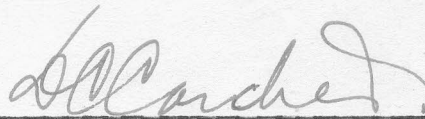
Jovem colombiano solicita ao Snr. Presidente da Republica uma bolsa de estudos ou um auxílio para realizar estudos de Baracterologia e Química no Brasil.

O Brasil firmou com a Colombia convênio cultural, já ratificado pelos dois países. Este convênio reza o seguinte:

"Cada uma das partes contratantes concederá anualmente cinco bolsas para estudantes de cursos superiores ou profissionais brasileiros e colombianos, enviados de um ao outro país, para prosseguir ou aperfeiçoar seus estudos, sendo tres em estabelecimento de ensino universitário e duas em institutos agrícolas.(art. III)".

Portanto: a concessão de bolsas de estudo é regulada pelo convênio. Para estes estudantes bolsistas, a exigência estabelecida em lei, para ingresso nas escolas de ensino médio e superior no Brasil de prestação de exames de revalidação e vestibulares fica suspensa. Isto não sucede em qualquer outro caso que não este mencionado. Daí dever o solicitante se dirigir ao órgão competente em seu país para se informar das condições sob as quais poderá conseguir uma bolsa de estudo cuja concessão é regulada pelos Ministérios das Relações Exteriores e pela qual ser-lhe-à possível realizar seus estudos, como o deseja.

18/9/948



Delma Conceição Carchedi
Técnico de educação

A' Victoria.

J. V. Maurício

18.9.48

Em 22 de setembro de 1948.

Senhor Orlando Padrón Ramos Gómez
Hotel Buiza
CARTAGENA - Republica da Colombia

Senhor,

Vossa carta dirigida ao senhor Presidente da República foi encaminhada a este Instituto, para ser devidamente apreciada.

A vossa pretensão, de obter uma bolsa para aperfeiçoamento de estudos neste país, foi recebida com a maior simpatia.

Devo, entretanto, esclarecer-vos que a concessão de bolsas de estudos é regulada em Convênio firmado pelo vosso país com o Brasil, daí haver necessidade que o pedido seja encaminhado por intermédio do Ministério das Relações Exteriores da Colombia, que o examinará à vista das disposições do Convênio existente.

Atenciosamente,



Antonio Luís Baronto
Substituto do Diretor do I.N.E.P.

37927/47



37927/47 I.N.E.P.
A 45

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

37927 24-4-47 19 A 45 20.35
Of.70-26/3/47-CRÉDITO-abert.B.B.
Cr\$ 385400,00 p.pag.bolsistas cursos es-
pecialização

INEP

DISTRIBUIÇÃO

Dir. - 25.4.47
Arg. - 5.5.47

556/47



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

RIO DE JANEIRO, D.F.

Em 26 de março de 1947.

37927

1947 ABR 24

M. E. S.

INSTITUTO NACIONAL

12 de 7

ESTUDOS PEDAGÓGICOS

25 ABR. 47.

PROTOCOLO

Nº: 556/47

70

Autógrafa.

19.4.47

[Assinatura]

Senhor Ministro,

Deverão ter início, dentro de breve prazo, os cursos de especialização e aperfeiçoamento instituídos no I.N.E.P. para servidores dos Estados e Territórios, com atividades ligadas ao magistério primário.

Mediante a concessão de Bolsas de Estudos previstas no artigo 6º, § único, do decreto-lei n. 8 583, de 8 de janeiro de 1946, deverão afluir de todos os pontos do país os candidatos já selecionados pelo órgão próprio deste Instituto. Além desta, outras medidas preliminares já foram tomadas pela direção do I.N.E.P., para a efetiva realização de tão relevante iniciativa deste Ministério.

De acordo com os planos da "Coordenação dos Cursos" e os termos das instruções reguladoras das "Bolsas" em questão, estão previstas, no corrente ano, para o custeio das 96 "Bolsas" oferecidas, despesas que se discriminam da forma seguinte:

"Bolsas" já concedidas:

Para um período de oito (8) meses 64

Para um período de seis (6) meses 12

As demais bolsas previstas ainda não foram efetivamente concedidas, uma vez que os respectivos processos estão sendo devidamente estudados.

De imediato, o compromisso com as bolsas já outorgadas, à razão de Cr\$ 1.800,00 mensais, importa em Cr\$ 1.051.200,00.

Com honorários de professores, à razão de Cr\$ 75,00 por aula, e num total estimado de 1.400 aulas, a despesa prevista é de Cr\$ 105.000,00, que deve ser aditada à primeira parcela, perfazendo o total de Cr\$ 1.156.200,00.

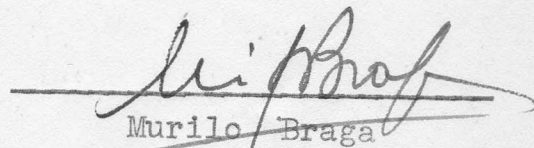
O total da despesa programada ainda assim é inferior aos recursos já depositados para êsse fim, até 31 de dezembro último, no Banco do Brasil, e correspondentes aos 5% do crédito escriturado na conta do "Fundo Nacional de Ensino Primário".

Pedindo para êsse programa a aprovação de Vossa Excelência, tenho a honra de sugerir que os recursos indispensáveis sejam fornecidos ao I.N.E.P. em três parcelas iguais de ... Cr\$ 385.400,00, a serem depositadas no Banco do Brasil, em nome de funcionário dêste Instituto, à medida das necessidades dos trabalhos.

Devo esclarecer que o I.N.E.P. organizará e fará submeter ao exame de Vossa Excelência rigorosa comprovação de todas as despesas que forem realizadas.

Para a primeira requisição, submeto à consideração de Vossa Excelência o expediente anexo.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de elevada consideração.


Murilo Braga
Diretor do I.N.E.P.

A S. Excia. o Sr. Dr. Clemente Mariani,
DD. Ministro da Educação e Saúde

Cópia:

Armas da República
Ministério da Educação e Saúde

Rio de Janeiro

Em 22.4.947

270

Senhor Presidente,

Tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência, de conformidade com o item V da Portaria n. 631, de 4 de novembro de 1946, do Senhor Ministro da Fazenda, a abertura, nesse Banco, de conta especial de "Depósitos de Entidades Públicas", na importância de Cr\$ 385.400,00, (trezentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos cruzeiros), à disposição do Senhor Antonio Luiz Baronto, Chefe da Secretaria do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, deste Ministério.

A referida importância, que deverá ser transferida da conta "Depósitos de Entidades Públicas" - "Fundo Nacional de Ensino Primário", destina-se a ocorrer despesas com bolsas de estudos concedidas na conformidade do Decreto-lei n. 8 583, de 8 de janeiro de 1946.

Neste ensejo, renovo a Vossa Excelência os protestos de elevada consideração.

a) Clemente Mariani

A S. Excia. o Sr. Dr. Guilherme da Silveira,

M.D. Presidente do Banco do Brasil.

MGC

CONFERE

Em

22 / 4 / 19 47

Aura R. de Lima
Rat.

M. E. S. - D. A.	
DIVISÃO DE ORÇAMENTO	
VISTO	19
DIRETOR	

- Candidates -
1959

Bolsas - OEA

Estado da Guanabara, 6, 12, 1960.

1515/60

Prezado Amigo
Mascaro;

Conversei com o Mestre Anisio sôbre os candidatos que você selecionou como eventuais indicados às bolsas da Universidade de Chicago no campo da escola secundária.

Pareceu-me, a um primeiro exame, que os candidatos Elda Merighi e Myrtes Alonso estão mais no campo visado.

Há, todavia, um detalhe importante do qual não percebi notícia: dominam bem os candidatos o inglês? Esta é, obviamente, condição "sine-qua".

Da conversa que tive com o Mestre Anisio, que não será a última no assunto, focalizou-me ele o assunto de um outro ângulo, que implica, de um certo modo, numa revisão do anteriormente exposto a você.

Considera ele que essas bolsas devem ser entendidas como uma oferecida oportunidade de aperfeiçoamento no campo da escola secundária e que, como tais, devem interessar aos serviços de que fazem parte os beneficiários das mesmas.

Isto implica em que esses serviços interessados devem, no mínimo, proporcionar na vigência da bolsa, a manutenção das vantagens da situação profissional desfrutada neles pelo beneficiário, para que somados aos US\$ 150,00 mensais da bolsa, possam se manter no estrangeiro.

Também será preciso que esses serviços promovam solução do problema de passagens, diretamente ou indiretamente, por órgãos, por exemplo, ^{como} a Fulbright.

A questão do INEP complementar a bolsa ou promover solução das passagens, ficaria para ser considerada, se vier a ser possível, na hipótese de um interesse dele muito especial no assunto, ligado inclusive, a serviços a serem realizados como inte-

grante do nosso próprio grupo de trabalho.

Pego-lhe pois re-examinar o assunto, à luz destes últimos dados, com os interessados e dizer-nos algo, logo que puder.

Fica claro que o Dr. Anísio, como responsável pessoal pelo acerto das indicações, se reserva sempre o direito de aprová-las.

O nosso amigo Luis Reissig proferiu aqui muito aplaudida conferência sobre o tema "Educação e Desenvolvimento Econômico."

Seguramente irei aí este mês de Dezembro para passar umas duas semanas.

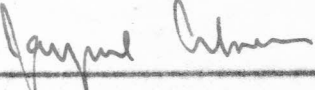
A data não sei se será 23 ou 30, depende do dia que receber no Ministério, a folha dos atrasados da classificação. Avisar-lhe-ei!

Aí, entre outras coisas, pretendo ter contacto com Sawaya e Souza Lima.

Como vai o nosso prezado Querino? Brejon? Alvaro? Abra-ce-os, todos.

E a política? Que rumos tomará a educação? Até ver, não será tarde ...

Com votos de feliz natal a si e à família, disponha do seu de sempre,


Jayme Abreu

Ilmo.Sr.
Prof. Carlos Correa Mascaro
Rua Wanderley, 514
São Paulo - S.P.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
CHICAGO 37 - ILLINOIS
THE GRADUATE SCHOOL OF EDUCATION

August 30, 1960

Copiar:

Ao Dr. Eduardo Carvalho
Dr. Jayme Abreu
D. Lucia

14/9/60

Dr. Anisio Teixeira, Director
INEP
Ministério de Educação
Rio de Janeiro
Brazil

Dear Dr. Teixeira:

We are writing to solicit your personal assistance in selecting persons who can profit by and contribute to a special program in secondary education which will be initiated by the University of Chicago in the Autumn Quarter, 1961. One phase of this program is sponsored jointly by International House and the Department and Graduate School of Education and will provide fellowships as described in the enclosed announcement.

We want to use the International House fellowships to bring together a number of the most thoughtful leaders in secondary from different geographical areas of the world for stude of the persisting unresolved problems in secondary education. It is hope that the studies and discussions carried on over a period of a year or longer will contribute some new ideas for the improvement of secondary education in new nations and underdeveloped regions; and will serve also to facilitate the identification of promising approaches to the maintenance of excellence as secondary education is extended to increasing proportions of the population in industrialized societies.

We would like to recruit mature individuals for the program, not students still in training. We prefer that they now hold responsible positions, though younger persons who have definitely committed themselves to this branch of education would be welcome also. In all cases, we are looking for men or women who have some years of service ahead of them.

As you will see from the enclosed announcement, the six

fellowships provided under the joint program with International House run from four to six academic quarters beginning in the autumn of 1961. Fellows must be admissible to graduate work at the University of Chicago but they are not required to become candidates for degrees. The program will include: a seminar on secondary education; a seminar concerned with the wider implications of education for international problems and policies; a piece of research or study project carried on individually or in collaboration with other fellows under the direction of faculty members; and participation in University graduate programs as dictated by each fellow's own interests.

Through our Comparative Education Center and our School Improvement Program we propose also to establish a few other fellowships in the field of secondary education for the year beginning October, 1961. These fellowships will not be subject to the restrictions imposed by the International House fellowships; and consideration will be given to established scholars in the universities as well as to outstanding secondary school headmasters. Arrangements will be made to defray the cost of travel for these fellows as well as the expenses incident to the period of study at the University of Chicago.

If you can nominate one or two persons from your country, we would appreciate receiving a letter from you and from each of them at an early date. We would like to select these fellows as soon as possible, for we realize that in some cases they will face difficulties of obtaining leave from duty.

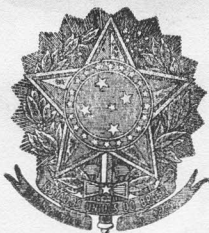
A little later I shall be writing you in regard to a proposed international conference on "Adapting Secondary Education to Emergent Needs" to be held at the University of Chicago in October, 1962. The work of the International House fellows can be related significantly to this conference but we shall also want to invite the assistance of leading scholars from several countries in the preparatory work leading up to the conference.

Your assistance in bringing to our attention some of your ablest secondary headmasters and others who are contributing outstanding leadership to secondary education in your country will be much appreciated.

Sincerely yours,

a) Francis S. Chase, Dean
Graduate School of Education

/opt.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO ESTADUAL DE SÃO PAULO
PARQUE D. PEDRO II — SÃO PAULO

CURRICULUM-VITAE

NOME- ELDA MERIGHI

LOCAL DO NASCIMENTO- Jundiaí (São Paulo)

DATA DO NASCIMENTO- 8 de maio de 1922

FILIAÇÃO -Ernesto Merighi e Isolina Ungaro Merighi

RESIDÊNCIA -Rua Brig. Galvão, 848, apt.12 (Capital)

TÍTULOS OU DIPLOMAS QUE POSSUE: Diplomada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Univ.de S.Paulo.

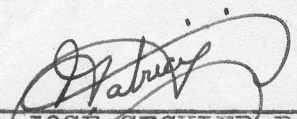
ATIVIDADES QUE EXERCE: Diretora do Colégio Estadual de São Paulo.

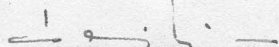
CARGOS QUE OCUPOU: No período de 14 de junho de 1946 a 27 de maio de 1951 ocupou o cargo de professor secundário de Geografia Geral e do Brasil nos seguintes estabelecimentos: de 14 de junho de 1946 a 31 de julho de 1949 exerceu o cargo no Inst. de Educação e Colégio Estadual de Jundiaí; de 1º de agosto de 1949 a 31 de janeiro de 1950, no Inst.de Educ.Fernando Costa"em Presidente Prudente; de 1º de fevereiro de 1950 a 25 de março de 1951, no Inst.de Educ. e Col.Est.de Jundiaí; de 26 de março de 1951 a 27 de maio de 1951 no Col.Est.Escola Normal "Joaquim Ribeiro" em Rio Claro. Por decreto de 17 publicado a 18/5/1951, foi nomeada em caráter efetivo para o cargo de Vice-Diretor do Colégio Est. e Esc.Normal de Taquaritinga até 17/8/1951. No período de 18/8/1951 a 2/10/1953 exerceu o cargo de Vice-Diretor no Col.Est.Esc.Normal "Nelson Fernandes", em Santa Rita do Passa Quatro.

No período de 2/10/1953 até a presente data se encontra no Colégio Estadual de São Paulo, no cargo de Vice-Diretor.

ATUALMENTE: nomeada pelo prazo de dois (2) anos, exerce o cargo de DIRETORA a partir de 13 de outubro de 1959.

SECRETARIA DO COLÉGIO ESTADUAL DE SÃO PAULO, AOS
27 DE OUTUBRO DE 1960.


FRUCTUOSO JOSÉ SECKLER PATRÍCIO
SECRETÁRIO

VISTO: 
ELDA MERIGHI
DIRETORA

Curriculum Vitae.

Nome: Myrtes Alonso.

Data do nascimento: 22- 8- 1.931.

Estado civil: solteira

Cursos Realizados:

1. Ginásial - Inst. Feminino de Educação Padre Anchieta - 1.943 a 1.946.
2. Normal - " " " " " - 1.947 a 1.949.
3. Curso de Pedagogia - Fac. de Filosofia da Univ. de S. Paulo - 1.950 a 1.953.
4. Curso de Especialização em Psicologia Educacional - Fac. de Fil. da U.S.P. - 1.953 a 1.954.
5. Curso de Especialização em Administração Escolar - Fac. Fil. da U.S.P. - 1.956 a 1957.

6.

Outros Cursos rápidos:

1. Introdução à Higiene Mental - Prof. Mira Y Lopez - março de 1.951 - Sob o patrocínio do Centro Acadêmico Pereira Barreto - Fac. Medicina.
2. Psicodiagnóstico de Mira y Lopez - abril-maio de 1.951.- Sob o Patrocínio do Centro de Estudos Franco da Rocha.
3. Psiquiatria e Medicina Psicossomática da Criança - 1.952 - Sob a responsabilidade do Dep. de Psicologia Médica e Medicina Psicossomática do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz - Fac. de Medicina.
4. Curso de Higiene Mental na Infância - Prof. Marie Yahn - da Associação dos Educadores Sanitários - outubro-novembro de 1.952.

Palestras Conferidas:

1. Relações Públicas e Relações Humanas na Escola - 1.958 - I Ciclo de Conferências da Associação dos Administradores Escolares.
2. As Funções do Administrador Escolar - 1.960 - II Ciclo de Conferências da referida Associação.

Funções Desempenhadas:

1. Substituta efetiva em Grupo Escolar - de 14- 50 a 31 - 7- 52.
2. Professora Primária de Escola Típica Rural - por aprovação em concurso ao Magistério Típico Rural - de 24- 7- 52 a 12- 5- 54.
3. Professora Primária em Escola da capital - de 12-5 - 54 a 7- 10- 54.
4. Comissionada para cursar a Fac. de Fil. - Curso de Pedagogia - de 2-8-52 até 28 -10-54.

5. Professora Secundária de Educação - por aprovação em concurso ao Magistério Secundário e Normal do Estado - a partir de 7-10-54 .
6. À disposição do Dep. de Educação para desempenhar funções docentes junto ao Colégio Batista Brasileiro - 1.955.
7. Designada pelo mesmo Dep. para exercer funções de inspecção junto à Escola Normal Livre - a partir de 1.957.
8. Contratada para dar aulas de Filosofia e Hist. da Educação na Escola Normal do Colégio Sion - 1.954.
9. Contratada para dar aulas extraordinárias de Filosofia e Historia da Educação nos cursos Normal e de Administradores Escolares no Inst. Feminino de Educação Padre Anchieta - desde setembro de 1.955.
10. Contratada para dar aulas de Medidas Educacionais em cursos de Aperfeiçoamento no mesmo Instituto - 1.955.
11. Contratada para dar aulas de Administração Escolar nos Cursos de Aperfeiçoamento e Administradores Escolares do mesmo Instituto desde 1.956.
12. Professora de Pedagogia no Curso Normal do Colégio Piratininga - 1.956.
13. Professora de Hist. e Filosofia da Educação na Escola Normal do Colégio Paulistano - 1.957.
14. Professora de Pedagogia e Psicologia Educacional no Curso Normal do Colégio Batista Brasileiro desde 1.955.
15. Atualmente:

Professora de Administração Escolar nos Cursos de Aperfeiçoamento e Administradores Escolares do Instituto de Educação Padre Anchieta.

Professora de Psicologia no Curso de Especialização de Professores de surdos no mesmo Instituto.

Professora de Psicologia e Pedagogia no Colégio Batista Brasileiro.

Professora de Educação adida ao Dep. de Educação do Estado e designada para funções de inspecção junto à Escola Normal do Colégio São Judas Tadeu.

Observação :- Em caso de necessidade podem ser juntados os respectivos comprovantes.

São Paulo, 10 de novembro de 1.960
M. J. Alves

Dados pessoais de

João Gualberto de Carvalho Meneses

Nascimento: Data: 8 (oito) de janeiro de 1929

Local: Santos (S.P.)

Filiação: José da Silveira Meneses e
Virginia de Carvalho Meneses

Vida Escolar: - Cursos feitos:

Formação Profissional de Professores (Colégio Estadual e Escola Normal "Torqueto Coleiro", de Franca);

Bacharelato e Licenciatura em Pedagogia;

Francês (Aliança Francêsa de S. Paulo - 3 anos);

Iniciação às Ciências Sociais (Escola de Sociologia e Política de São Paulo); semestre;

Orientação Educacional - (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração do Jesus, de Bauru) 1 (um) ano;

Cursos de Férias: Psicologia Educacional (Fac. Fil. Ciências e Letras U.S.P.) - Orientadores de Clubes Agrícolas (Convênio

Secretarias Educação e Agricultura do Estado de S. Paulo) -

Atividades Agrícolas e Instituições Auxiliares da Escola (Departamento de Educação - 1959 e 60) - Estudo de Comunidades (Escola Sociologia e Política de S. Paulo).

Vida Profissional:

Professor Primário (Estadual - efetivo - 1950 a 1956);

Diretor de Grupo Escolar (Estadual - efetivo - set. 56);

Inspetor Escolar (Estadual - em comissão - desde março de 1959).

Endereços:

1. Inspetoria da 3ª Região do Ensino Rural - Delegacia Regional de Ensino de Bauru - R. Benjamin Constant, 5-52 tel. 115 - Bauru - E.S.P.

2. R. Antônio de Godói, 122 - 6º andar - sala 69 tel. 34-15-84 - São Paulo.

São Paulo, 1º de novembro de 1960.

João Gualberto Meneses

Eloy Nunes de Barros Pereira

Nº 349/59Rio de Janeiro,
9 de abril de 1959

Sr. Jesse D. Perkinson, Jr.
Chefe da Divisão de Desenvolvimento
Científico da O E A

Prezado Senhor:

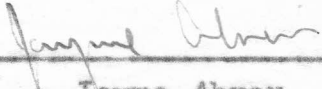
Em aditamento à nossa carta de 8 do corrente, onde apresentamos os nomes e as credenciais dos Professores Ayrton Gonçalves da Silva e Newton Dias dos Santos, para desfrutarem a oportunidade a que se refere sua carta de 24 de março último, estamos agora completando nossa lista de indicações, com a apresentação, para o mesmo fim, do Prof. Eloy Nuno de Barros Pereira.

Trata-se de jovem professor de Matemática na escola secundária, dos mais promissores, segundo verificações a que procedemos e para o que deveria ser extremamente benéfica, a oportunidade ensejada.

Segue, anexo, o seu currículo profissional.

Tendo, assim, nos desincumbido da honrosa tarefa que V.ª nos confiou, com nossos votos de pleno êxito nessa oportuna iniciativa, aqui ficamos, na expectativa de suas próximas notícias a respeito.

Atenciosamente,
Pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais


Jayme Abreu
Coordenador da Divisão de
Estudos e Pesquisas Educa -
cionais (DEPE)

Arguinar - P. 2015 - Bolson. OETA - 8/7/59.

ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS

ARGENTINA . BOLIVIA . BRASIL . COLOMBIA
COSTA RICA . CUBA . CHILE . ECUADOR . EL
SALVADOR . ESTADOS UNIDOS . GUATEMALA



HAITI . HONDURAS . MEXICO . NICARAGUA
PANAMA . PARAGUAY . PERU . REPUBLICA
DOMINICANA . URUGUAY . VENEZUELA

SECRETARIA GENERAL

UNION PANAMERICANA

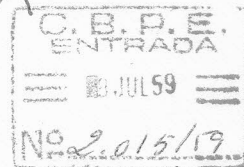
Washington 6, D. C., E. U. A.

(Dirección telegráfica: PAU WASHDC)

24 de junio de 1959

C/SD-364

A' DEPE
8.7.59



Estimado Dr. Abreu:

Nos es muy grato referirnos a sus atentas cartas Nos. 342 y 349 del 8 y 9 de abril respectivamente, rogándole se sirva usted disculpar la demora en contestarlas. Le agradecemos mucho su amabilidad y colaboración en enviarnos una lista de profesores para el programa de "Institutos de Verano" de la National Science Foundation de los Estados Unidos de América.

La referida lista de candidatos ha sido sometida a la consideración de la National Science Foundation, así como a la de las universidades que están prestando su colaboración en este programa.

Los profesores que fueran seleccionados para participar en los "Institutos de Verano" serán notificados directamente por la National Science Foundation o por las universidades respectivas con la debida anticipación a la iniciación del programa del año correspondiente. Como le manifestamos en nuestra comunicación anterior, la División de Fomento Científico está prestando su colaboración en este programa y no tiene a su cargo la selección de candidatos.

Agradeciéndole nuevamente por la atención que se sirvió prestar a nuestra solicitud, somos de usted muy atentamente.

Jesse D. Perkinson, Jr., Jefe
División de Fomento Científico

Dr. Jayme Abreu
Coordinar de la División de Estudios e Investigaciones Educativas
Centro Brasileiro de Investigaciones Educativas
Instituto Nacional de Estudios Pedagógicos
Rio de Janeiro, Brasil

ELOY NUNO DE BARROS PEREIRA

Nascido em 14.6.1929 - 29 anos

Residência - Rua Desembargador Renato Tavares, 14-aptº 302 - Ipanema
Rio de Janeiro - Brazil

Licenciado em Física e Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal. (1953)

Registrado, no M.E.C. (Ministério da Educação e Cultura) nº F-4644, em Matemática, Física e Ciências. (Para ensino).

Professor do Colégio Pedro II - Ext. - (Física) - Estabelecimento oficial, padrão, de ensino secundário.

Professor do Colégio Andrew's - (Matemática - 2º ciclo) Nível de-senior High School.

Professor do Ginásio Brasileiro de Almeida - (Matemática- 1º ciclo- Nível de Junior High School.

Professor do Ginásio Luiza de Castro - (Matemática-1º ciclo) Nível Junior High School.

Ex-Professor do Colégio São Fernando - (Matemática)

Professor e Examinador de Didática Especial de Matemática dos Cursos de Orientação para os Exames de Suficiência (Ministério de Educação e Cultura - C.A.D.E.S.) em:

Belém (Pará) - 1956 - Brasil

Sta. Maria (Rio G. do Sul - 1957 - Brasil

Manaus (Amazonas - 1959 - Brasil

Cursos:

- Metrologista - Instituto Nacional de Tecnologia (1948)
- Relações Humanas na Escola Secundária - Colégio Andrew's (1957)
- Estágio no Col. Nova Friburgo (Fundação Getúlio Vargas) - 1957

Ginásio Brasileiro de Almeida

Rua Almirante Saddock de Sá, 276 - Tel. 27-0757

Avenida Epitácio Pessoa, 654

Rua Barão da Torre, 107 - Tel. 27-5195

Ipánema

Cópia do telegrama recebido pelo Professor Eloy
Nuno Barros Pereira:

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED.

TLN 174 VIA WUHO OBERLIN OHIO 122

LT BARROS PEREIRA RUA DESEMBARGADOR RENATO TAVARES 14 APT. 302
IPANEMA RIO =

EIGHTY COLLEGES AND UNIVERSITIES IN THE UNITED STATES AMERICA
WILL HAVE ACADEMIC INSTITUTE FOR MATHEMATICS TEACHERS SUMMER
1959 OBERLIN COLLEGE MAY INVITE SEVERAL MATHEMATICIANS OF
STATURE WHO ARE INTERESTED IN PROBLEMS OF TEACHINGS EACH TO
VISIT BETWEEN 3 AND 7 OF THESE INSTITUTES EXPECT VISITORS TO
BE IN UNITED STATES AMERICA FROM EARLY JUNE TO MID AUGUST THEN
FREE TIME TO TRAVEL UNTIL LEAVING DATE ALL EXPENSES PAID BY US
PLUS SUITEBLE HONORARIUM IF PROGRAM MATERIALIZES WILL YOU COME
IF WE EXTEND INVITATION IF ANSWER AFFIRMATIVE STATE EARLIEST
DETE IN JUNE YOU CAN ARRIVE LATEST DATE YOU CAN STAY ANSWER
CEBLE LETTER WHICH WE WILL REIMBURSE FOR = WADE ELLIS
OBERLEGE -

Cópia do telegrama enviado pelo professor Eloy Nuno
Barros Pereira a Mr. Wade Ellis, do Oberlin College:

Mr. Wade Ellis - Oberlin College:

I CAN ARRIVE IN U.S.A. IN THE SECOND WEEK JUNE AND STAY UNTIL
THIRD WEEK AUGUST. LETTER FOLLOWING. THANKS.

BARROS PEREIRA.

Ginásio Brasileiro de Almeida

Rua Almirante Saddock de Sá, 276 - Tel. 27-0757

Avenida Epitácio Pessoa, 654

Rua Barão da Torre, 107 - Tel. 27-5195

Ipanema

ELOY NUNO DE BARROS PEREIRA -

Nascido em 14/6/1929 - 29 anos.

Rua Desembargador Renato Tavares, 14-apt.302 - Ipanema.

em Física e Matemática
Licenciado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal. (1953)

Registrado no M.E.C., (nº F-4644, em Matemática, Física e Ciências.

para ensino, *Ministério de Educação e Cultura,*
Professor do Colégio Pedro II - Ext. - (Física) *Estabelecimento oficial, padrão, de ensino*
" " " Colégio Andrew's - (Matemática - 2º ciclo) *Union High School*
" " " Ginásio Brasileiro de Almeida - (Matemática-1º ciclo) *Univ. de*
" " " Ginásio Luiza de Castro - (Matemática - 1º ciclo) *Univ. de*

Ex-Professor do Colégio São Fernando - (Matemática)

Professor e Examinador de Didática Especial de Matemática dos Cursos de Orientação para os Exames de Suficiência (Ministério de Educação e Cultura - C.A.D.E.S.) em:

Belém (Pará) - 1956

Sta. Maria (Rio G. do Sul - 1957 } *Brasil*

Manaus (Amazonas) - 1959

Cursos:

- Metrologista - Instituto Nacional de Tecnologia (1948)
- Relações Humanas na Esc. Sec. - Colégio Andrew's (1957)
- Estágio no Col. Nova Friburgo (F.G.V.) - (1957)

No 342,59

Rio de Janeiro,
8 de abril de 1959

342/59

Prezado Professor
Jesse D. Perkinson, Jr.
M.D. Chefe da Divisao de
Desenvolvimento Cientifico da
Organizacao dos Estados Americanos

Acusamos sua estimada carta de 24 de março de cujo conteúdo nos inteiramos logo e passamos a agir em função do seu atendimento.

Devemos dizer-lhe que nos pareceu realmente sugestiva e com viabilidades de eficacia a iniciativa de que V.Sa. nos da conta, desse estagio de professores sul-americanos nos Estados-Unidos, vendo, ouvindo, comparando, falando sobre meios e modos de melhorarem a sua eficiencia profissional.

Entendo, por sua carta, que essa viagem aos Estados Unidos, de meados de junho até meados de agosto de 1959, por promoção do National Science Foundation Summer Institute dos Estados Unidos, com a colaboração da Divisão da OEA sob sua chefia, far-se-a sem qualquer ônus de viagem e manutenção para os professores escolhidos.

De acôrdo com as indicações constantes de sua carta procuramos selecionar, criticamente, professores capazes de realmente se beneficiarem desse estágio, como são, seguramente, os professores Ayrton Gonçalves da Silva e Newton Dias dos Santos, cujos nomes e credenciais estamos lhes apresentando.

Temos o maior interesse em indicar, a tempo, um professor de Matematica capaz, pois nenhum setor do ensino secundario brasileiro, mais que este, precisa beneficiar-se de oportunidades como esta, mas, para ganhar tempo estamos antecipando estas indicações, que nos parecem sumamente acertadas.

Na expectativa de estar bem servindo à honrosa e útil incumbência que nos delegou V.Sa., esperamos poder voltar, brevemente, a sua presença com a indicação do Professor de Matematica e receber suas próximas e apreciadas noticias sobre quanto nesta se contém.

Muito cordialmente, subscrevemo-nos,
Pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Jayne Abreu

Coordenador da Divisão de
Estudos e Pesquisas Educa-
cionais

CILEME

RIO DE JANEIRO

Data :

De :

Para :

Nome: NEWTON DIAS dos SANTOS

Idade: 14/1x/1916

Endereço: Rua Torres Sobrinho-32
Recife - T. 29-1978 ~~1978~~

Museu Nacional - 28.70/10.

"Curriculum vitae" de Newton Dias dos Santos

Idade: 14.19.1916 (42 anos)

Rua Torres Sobrinho 32-Meier-Tel: 29-1978

I - INSTRUÇÃO UNIVERSITÁRIA

Instrução universitária realizada do D. Federal, dos 18 aos 23 anos (1934-1940), valendo-se destacar ter sido o primeiro candidato que se apresentou e doutorou-se em História Natural (Biologia) no Rio de Janeiro (1950).

- 1) Professor de História Natural pela Escola de Ciências da Universidade do Distrito Federal (1938).
- 2) Médico diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (1940).
- 3) Doutor em História Natural, pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (comdistinção), 1950.
- 4) Curso de aplicação de Parasitologia e Microbiologia do Instituto Oswaldo Cruz (1938).

II - CONCURSOS

Submeteu-se a provas públicas em concursos, nos mais importantes estabelecimentos de ensino de ciência do Rio de Janeiro, logrando excelentes resultados, destacando-se os de professor de Metodologia das Ciências, no Curso Normal do Instituto de Educação e no Museu Nacional.

- 5) Concurso para professor de Metodologia das Ciências no Curso Normal do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, 3º lugar (Títulos e provas) 1942.
- 6) Concurso ao cargo de Naturalista do Museu Nacional constando de títulos, provas e defesa de tese, 1º lugar. (1944).
- 7) Concurso para professor de Ciências do Pedro II (concurso de títulos) 2º lugar (1952).

III - FUNÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS

Durante dezenove anos tem desempenhado funções técnicas e científicas, como pesquisador (zoólogo) e como chefe de pesquisas junto ao Conselho Nacional de Pesquisas (1952-59) tendo, ain

da, tido a oportunidade de familiarizar-se com a administração científica, quando chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional.

- 8) Naturalista do Museu Nacional, efetivo (por concurso de títulos, provas e defesa de tese) desde junho de 1940.
- 9) Ajudante técnico da Estação Experimental de Caça e Pesca, de Pirassununga, São Paulo (1939).
- 10) Biologista na Estação Experimental de Caça e Pesca, Pirassununga, São Paulo, de março a agosto de 1938.
- 11) Biologista-Estagiário na Estação Experimental de Caça e Pesca, Pirassununga, São Paulo, Dezembro de 1938 a março de 1939.
- 12) Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional (1945)
- 13) Examinador do concurso de habilitação para naturalista extranumerário do Museu Nacional (1944).
- 14) Examinador do concurso de habilitação à carreira de naturalista do Museu Nacional (1944).
- 15) Colaboração no catálogo dos peixes de água doce do Brasil, sob a direção do Dr. Rodolpho von Ihering (1939).
- 16) Assistente do Museu Nacional (1940)
- 17) Chefe da equipe de naturalistas do Museu Nacional que está realizando o Recenseamento Faunístico do D.Federal sob os auspícios do Museu Nacional e do Conselho Nacional de Pesquisas (1952-1959).
- 18) Designação para, em comissão, estudar e apresentar sugestões sobre o anteprojeto de codificação de caça e pesca do Brasil.

IV - SOCIEDADES CIENTÍFICAS

- 19) Membro da Sociedade Brasileira de Biologia
- 20) Membro da Sociedade Entomológica do Brasil
- 21) Membro da Sociedade Botânica do Brasil
- 22) Membro da "Society of Systematic Zoology".

ATIVIDADES DE MAGISTÉRIO

A - CURSOS MINISTRADOS

Além das atividades no campo da investigação científica, vem

exercendo desde 1938 ampla atividade como professor, tendo lecionado Ciências físicas e naturais (General science) no curso secundário, em colégios particulares e públicos, Biologia (no Curso Normal de formação de professores primários, Metodologia das ciências no curso Normal (desde 1950), Metodologia das ciências e da História Natural (Biologia) (desde 1952) no curso de formação de professores secundários da Faculdade de Filosofia de Ciências e letras da Universidade do Rio de Janeiro, onde também lecionou Zoologia de 1949-1954. Tomou parte em numerosas bancas examinadoras, examinando Ciências e Biologia para candidatos aos cursos normais e aos cursos de formação para professor secundário em Faculdades. Cumpre destacar, no caso em apreço, estar lecionando Metodologia das Ciências e da História Natural há cerca de 9 anos tendo assim amplas oportunidades de interferir na formação pedagógica dos professores que se formam.

- 23) Designação como Professor substituto de ensino secundário da P.D.F. (1938).
- 24) Designação para o exercício do magistério secundário de ciências na Escola Técnica Secundária Visconde de Mauá (1938).
- 25) Professor de ensino secundário interino da Prefeitura do D.F. (1939).
- 26) Designação para o exercício do magistério secundário de ciências na Escola Técnica Secundária Visconde de Mauá (1939).
- 27) Atestado do exercício efetivo de magistério de ciências na Escola Técnica Secundária Visconde de Mauá, da-P.D.F.
- 28) Professor de História Natural do Curso Complementar do Colégio Independência (1942).
- 29) Professor de Ciências Físicas e Naturais do Colégio Paiva e Souza (1946-1952).
- 30) Professor de zoologia, do Curso de Revisão da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano (1950).
- 31) Auxiliar de ensino da cadeira de Biologia da Faculdade Nacional de Filosofia (1949).
- 32) Professor substituto de zoologia, da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. (1949).

- 33) Título de nomeação de professor de ensino técnico (curso básico) do ensino secundário da P.D.F. (1950).
- 34) Designação para exercer o magistério na Escola Normal Carmela Dutra da P.D.F. (1950-1959).
- 35) Examinador do concurso de habilitação ao curso de História Natural da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette (1949-1950).
- 36) Curso de "ciências como recreação escolar". Sociedade Pestalozzi de Brasil (1951).
- 37) Atestado de membro da banca examinadora do concurso de admissão ao curso de História Natural da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette (1951 e 1952).
- 38) Atestado de membro da banca examinadora do concurso de admissão ao curso de História Natural da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F. em 1953, 1954 e 1955.
- 39) Professor assistente de zoologia da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette (1950, 1951 e 1952).
- 40) Professor assistente de zoologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F. de 1953 a 1955.
- 41) Atestado do exercício do magistério de ciências, Biologia e Metodologia das ciências na Escola Normal Carmela Dutra da P.D.F. (1950-1959).
- 42) Professor de Metodologia Especial de História Natural e das Ciências na Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F. (1952 a 1959).
- 43) Portaria de designação para integrar a banca examinadora do concurso de admissão ao curso normal da Escola Normal Carmela Dutra da P.D.F. (banca de Ciências - 1951).
- 44) Portaria de designação para integrar a banca examinadora do concurso de admissão ao curso normal da Escola Normal Carmela Dutra (banca de Ciências - 1953).
- 45) Designação para integrar a banca examinadora do concurso de admissão ao curso normal da Escola Normal Carmela Dutra (Ciências - 1954).
- 46) Designação como professor de ciências do Colégio Pedro II em virtude do concurso de títulos realizados (1952).
- 47) Portaria de designação para lecionar ciências, no Curso do art. 91, na Rádio Roquete Pinto.
- 48) Professor de ciências no Colégio Pedro II (Zona sul) durante o ano de 1952.
- 49) Examinador do concurso para escolha de professores de Biologia para o curso Pré-vestibular, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Rio de Janeiro (1955).
- 50) Idem, Zoologia (1955)
- 51) Idem, para Botânica (1955).

- 52) Colaboração no curso de preparação à prova didática para professores no Setor de Ensino Primário Particular da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal. (1958).
- 53) Curso de "Ciência como recreação escolar" na Sociedade Pestalozzi do Brasil (Rio de Janeiro, fevereiro, 1959).

B - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Além das atividades habituais de professor acima mencionada, teve oportunidade de vir colaborando, desde 1949 até a presente data, em cursos de aperfeiçoamento, sobretudo visando a Metodologia para professores secundários e primários, em diversos pontos do país. Cumpre assinalar, que teve o sinatário, a oportunidade, conjuntamente com seu colega Prof. Oswaldo Frota Pessoa, de ministrar os primeiros cursos dessa natureza, organizados desde 1949, em Belo Horizonte, Minas Gerais, pelo então secretário da Educação daquele estado, e ilustre Prof. Abgar Reunat. Ultimamente, o sinatário tem ministrado cursos dessa natureza por iniciativa do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

- 54) Professor de Ciências no curso de férias para aperfeiçoamento de professores secundários e de curso normal, no Estado de Minas Gerais, e a convite de governo daquele Estado (conteúdo e metodologia - 1949).
- 55) Professor de Ciências para aperfeiçoamento de professores secundários e de curso normal, no Estado de Minas Gerais e a convite do Governo daquele Estado. (Curso de férias com preendendo conteúdo e metodologia - 1950).

C - PLANEJAMENTOS DIDÁTICOS

Durante seu exercício como professor, o sinatário tem tido oportunidade de organizar, e experimentar diferentes planejamentos didáticos quer sob a forma de planejamentos anuais do curso, planejamento de atividades extra-curriculares, excursões, bem como organização de numerosos guias de estudo para a exploração de método -

experimental, mediante a utilização do método de problemas, mimeo grafados e já muito difundidos por outros professores.

- 56) Plano de curso anual de ciências, destinado a levar o aluno a contribuir ativamente para a sua aprendizagem.(1949).
- 57) Um plano anual de curso de ciências desenvolvido durante dois anos consecutivos. (1947, 1948).
- 58) Plano anual de um curso de ciências destinado a levar o aluno a contribuir ativamente para sua aprendizagem.(1949).
- 59) Plano anual para desenvolvimento de um curso de biologia (Escola Normal Carmela Dutra, 1953 e 1956).
- 60) Plano para a realização de um trabalho de botânica extra-classe (1947).
- 61) Plano para a realização de um trabalho de zoologia extra-classe (1947).
- 62) Planejamento de uma excursão (Curso secundário, 4º grau, 1957).
- 63) Guia de estudo: Respiração humana (3a. série, 1957)
- 64) Guia de estudo: Destilação (3a. e 4a. séries, curso secundário, 1957).
- 65) Guia de estudo: Oxigênio (4a. série, 1957)
- 66) Guia de estudo: Circulação sanguínea (3a. série, 1957)
- 67) Guia de estudo: Telégrafo (4a. série, 1957)
- 68) Guia de estudo: Sem (4a. série, 1957)
- 69) Guia de estudo: Condutibilidade calorífica (4a. série, 1958)
- 70) Guia de estudo: Tipos de solo e infiltração da água (3a.série, 1958).
- 71) Guia de estudo: Eletroima (4a. série, 1958)
- 72) Guia de estudo: Pêndulo elétrico (4a. série, 1958)
- 73) Guia de estudo: Ferro de engomar (4a. série, 1958)
- 74) Guia de estudo: Campanha elétrica (4a. série, 1958)
- 75) Guia de estudo: Pirômetro (4a. série, 1958)
- 76) Guia de estudo: Imantação (4a. série, 1958)
- 77) Guia de estudo: Motor elétrico (4a. série, 1958)
- 78) Guia de estudo: Imã (4a. série, 1958)
- 79) Guia de estudo: Pilha elétrica (4a. série, 1958)

- 80) Guia de estudo: Rêde de iluminação (4a. série, 1958)
- 81) Guia de estudo: Bússola (4a. série, 1958)
- 82) Guia de estudo: Formação dos ventos (4a. série, 1958)
- 83) Guia de estudo: Balvanômetro (4a. série, 1958)
- 84) Guia de estudo: Mitose (Curso científico, 3a. série, 1958)
- 85) Guia de estudo: Meiose (Curso científico, 3a. série, 1958)
- 86) Guia de estudo: Germinação (4a. série, 1958)
- 87) Guia de estudo: Serpentes do mar (3a. série científica, 1958).
- 88) Guia de estudo: Esponjiários (3a. série científica, 1958)
- 89) Guia de estudo: Estrêlas do mar (3a. série científico, 1958).
- 90) Guia de estudo: Pepinos do mar (3a. série científica, 1958)
- 91) Guia de estudo: Lírios do mar (3a. série científica, 1958)
- 92) Guia de estudo: Ouriço do mar (3a. série científica, 1958)
- 93) Guia de estudo: Ascídias (3a. série científica, 1958)
- 94) Guia de estudo: Organização de aquários didáticos (1959)
- 95) Guia de estudo: Utilização didática de aquário de classe (1959).
- 96) Guia de estudo: Utilização de vivário da classe (1959)
- 97) Guia de estudo: Coleta, preparo e conservação de animais e plantas (1958).

D - SIMPÓSIOS, REUNIÕES E CONGRESSOS

A partir do ano de 1956, iniciam-se no Brasil os simpósios para debates do ensino das Ciências, ocasião em que o sinatário teve oportunidade de ser um dos principais fundadores da Associação dos Professores de Ciências. Durante todas as reuniões e simpósios então havidos; teve o sinatário oportunidade de comparecer e apresentar trabalhos, demonstrações e exposições.

- 98) Congresso sobre o ensino das ciências, patrocinado pelo IBECC, órgão da UNESCO, seção de São Paulo, a 26, 27 e 28 de julho 1956 ocasião em que se funda a Associação de Professores de Ciências.

- 99) III^a Congresso Nacional de Professores Primários, organizado pelo Centro de Professores Estaduais e a Secretaria de Educação e Cultura. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, de 11-18 de janeiro de 1957. Além de palestras demonstrativas e sinatário fez demonstrações diárias de Metodologia das Ciências.
- 100) III^a Congresso do Ensino Comercial, promovido pela Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura, de 22 a 27 de julho de 1957 onde o sinatário funcionou como orientador de debates, tendo oportunidade de apresentar demonstrações sobre métodos de ensino.
- 101) II^a Simpósio do Ensino das Ciências, patrocinado pela Associação de Professores de Ciências e Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências de 8 a 13 de julho de 1957, no Museu Nacional, Rio de Janeiro, com demonstrações práticas.
- 102) III^a Simpósio do ensino das Ciências, patrocinado pela Associação dos Professores de Ciências, S.B.P.C. e IBECC de São Paulo, em julho de 1958, durante a X^a Reunião Anual da S.B.P.C., em São Paulo, com demonstrações e exposições por parte do sinatário.
- 103) Simpósio sobre o ensino das ciências e em homenagem póstuma ao Prof. Edgar Sussekund de Mendonça, organizado pela Associação Brasileira de Educação, de 23-27 de agosto de 1958, com demonstrações e exposições.
- 104) Encontros de Magistério de Ciências, organizado pela Casa do Professor, em maio e agosto de 1958, com demonstrações e exposições.
- 105) Professor de Ciências de Biologia no Curso de Férias para aperfeiçoamento de professores secundários e de curso normal, no Estado de Minas Gerais e a convite do Governo daquele Estado (curso de conteúdo e de metodologia -1951).
- 106) Professor de Ciências e de Biologia no curso de férias para aperfeiçoamento de professores secundários e de curso normal, no Estado de Minas Gerais e a convite do Governo daquele Estado. (Curso de conteúdo e metodologia-1952).
- 107) Professor do Curso de Extensão Universitária ministrado em julho de 1950 no Museu Nacional (Pelo método de projetos).
- 108) Curso de aperfeiçoamento de Metodologia das Ciências Físicas e Naturais, por designação do INEP, a professores primários, secundários e de escolas normais, no Estado do Paraná (Curitiba-1954).
- 109) Idem, Londrina, Paraná, durante a Semana da Pátria; patrocinado pela Associação dos Professores do Norte do Paraná e INEP (3 a 11 de setembro de 1955).
- 110) Curso de aperfeiçoamento de Metodologia das Ciências Naturais, por designação do INEP, a professores primários do Estado da Bahia (1953).
- 111) Curso de aperfeiçoamento de Metodologia das Ciências Físicas

cas e Naturais, por designação do INEP a professores do curso normal, de metodologia dos diversos Estados da Federação, reunidos no Rio de Janeiro (1953) e realizado na Escola Guatemala.

- 112) Idem, 1954, durante dois meses
- 113) Idem, 1955, durante 4 meses
- 114) Idem, 1956, durante 2 meses
- 115) Idem, 1957, realizado na Divisão de Educação do Museu Nacional e constando de atividades diárias exceto aos sábados e durante quatro meses.
- 116) Idem, 1958.

E - EDUCAÇÃO E MUSEUS

O incentivo das funções educativas dos Museus, no plano internacional, consubstanciado pela fundação do Conselho Internacional de Organização de Museus (ICOM), órgão da UNESCO, iniciou-se no Brasil com a fundação da seção nacional do ICOM (ONICOM) e a participação do Brasil no Seminário Internacional de Museus, realizado em Atenas em 1954 e o Congresso Brasileiro de Museus de Ouro Preto em julho de 1956. A partir desse momento, o sinatário participou das seguintes atividades.

- 117) Representante do Museu Nacional junto ao IBECO (de 1956 - 1959).
- 118) Participação na reunião sobre a função educativa dos Museus presidida pelo Sr. J.K. van Haagen, chefe da Divisão de Museus e Monumentos da UNESCO, como preparo ao próximo congresso Latino-Americano de Museus (janeiro de 1957).
- 119) Duas conferências para o Curso de Museologia da Divisão de Educação Extracurricular do Ministério da Educação e Cultura (1957).
- 120) Exercício como chefe da Divisão de Educação do Museu Nacional, de janeiro de 1957 a outubro de 1958.
- 121) Membro participante, representante da Divisão de Educação do Museu Nacional, no estágio de estudos sobre o Papel Educativo dos Museus, organizado pela UNESCO, no Rio de Janeiro, de 7-30.9.58.
- 122) Recursos educativos a serem aplicados pelos Museus (trabalho apresentado ao supracitado seminário), setembro 1958.

- 123) Comentário sobre o Seminário Internacional, sobre a Função Educativa dos Museus (Palestra realizada no Museu Nacional)
- 124) Organização da parte técnica e científica e didática das exposições da Sala 4 (Zoologia) do Museu Nacional, constante de Moluscos, Equinodermas e Protocordados, inaugurada em junho de 58.

F - REALIZAÇÕES EM MATERIAL DIDÁTICO

Durante suas atividades de professor, o sinatário vem realizando, desde 1951, confecção de aparelhos improvisados, simples e baratos, para a aplicação do método experimental no ensino das ciências, em substituição ao excesso de processos verbais. Vem, também, organizando pequenas exposições biológicas, de natureza temática, visando melhoria de recursos áudio-visuais e uma diferente modalidade de apresentação de museus escolares. Essas realizações cujos originais, encontram-se na Divisão de Educação do Museu Nacional são as seguintes:

- 125) Conjunto de 25 aparelhos improvisados, com recursos simples e baratos, e que têm sido executados por alunos e professores, em diferentes estados do Brasil.
- 126) Quadro de 1,90 mts. por 0,90, sobre a vida na mata, com amostras reais, previamente preparadas (1957).
- 127) Idem, sobre "a vida numa praia de baía" (1957)
- 128) Idem, sobre "a vida numa escarpa" (1955)
- 129) Idem, sobre "os animais invertebrados" (1959).

G - EXPOSIÇÕES DIDÁTICAS

Algumas exposições didáticas, utilizando os materiais acima mencionados têm sido realizadas, destacando-se a que teve lugar no Museu Nacional e que constituiu a IV Exposição Temporária, durante seis meses.

- 130) IX Exposição Temporária, Museu Nacional (1955)

- 131) Exposição Realizada na Escola Guatemala (1957)
- 132) Mesma Exposição apresentada no Departamento de Educação - da Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal. (1957).
- 133) Exposição apresentada em São Paulo, durante a Xª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências, e colaboração com a Associação Brasileira de Professores de Ciências. (julho de 1958).
- 134) Exposição apresentada e patrocinada pela Casa do Professor e Associação de Professores de Ciências e apresentada no Colégio D. Pedro II (setembro, 1958).

H - EXCURSÕES DIDÁTICAS

Numerosas excursões didáticas têm sido realizadas, com turmas de estudantes regulares e cursos de aperfeiçoamento, em regiões - de mata, regiões marítimas, restingas e mangues.

I - OUTRAS ATIVIDADES

Algumas outras atividades têm sido realizadas no setor da educação, como se segue:

- 135) Bases de um projeto para escrever um manual de ciências - para professores secundários (a convite do INEP, 1954).
- 136) Parecer emitido sobre as bases do livro "Manual para o ensino da Botânica, do prof. Alarich Schultz" a pedido da CALDENE, órgão do INEP (1955).
- 137) Conferência sobre o estudo dirigido das Ciências naturais pronunciada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F. como parte de um curso sobre fundamentos do estudo dirigido, patrocinado pelo Diretório Acadêmico Lafayette Cortes.
- 138) Conferência pronunciada sobre o estudo dirigido das Ciências na Associação Brasileira de Educação como parte de - um curso do estudo dirigido e orientado pela professora Violeta Villas Boas.
- 139) O que deve saber um técnico de educação sobre o ensino secundário das Ciências. (Palestra realizada para um grupo de professores candidatos a técnicos de educação (dezembro de 1958) e repetida para Inspectores de ensino de vários estados, em fevereiro de 1959).

EXCURSÕES CIENTÍFICAS

Numerosas excursões científicas têm sido realizadas pelo si-
natário desde 1940, em diferentes localidades do Brasil, visando -
coleta de material para estudos e observações na natureza.

- 140) Excursão científica ao estado de Mato Grosso como membro participante da Comissão Científica do Instituto Oswaldo Cruz. (2.3.1940).
- 141) Excursão Científica ao estado de Mato Grosso como membro da Comissão do Instituto Oswaldo Cruz. (janeiro de 1941)
- 142) Excursão científica ao estado de Mato Grosso como membro da Comissão do Instituto Oswaldo Cruz. (novembro e dezembro de 1941).
- 143) Excursão científica ao litoral de São Paulo e estado do Rio (1.1944).
- 144) Excursão científica à Estação Experimental de Caça e Pesca, Pirassununga, São Paulo (fevereiro de 1944).
- 145) Excursão científica aos estados de Minas Gerais e do Rio (fevereiro de 1944).
- 146) Excursão científica ao estado do Espírito Santo (9-10. 1944).
- 147) Excursão científica à Lagoa Santa e Pirapora no estado de Minas (II.1947).
- 148) Excursão científica à Lagoa Santa, no estado de Minas Gerais. (IV.47).
- 149) Excursão científica ao estado de São Paulo e Lagoa Santa no estado de Minas Gerais (12.1948 - 1.1949).
- 150) Excursão científica à Lagoa Santa no estado de Minas (II. 1949).
- 151) Excursão científica à Lagoa Santa, no estado de Minas (IV. 1949).
- 152) Excursão científica à Lagoa Santa e Serra do Cipó, Minas Gerais e Vila Velha e Curitiba, no Paraná (1950).
- 153) Excursão ao pico da Bandeira, na serra do Caparaó, acompanhando professores e alunos da Escola Normal de Manhauçu (junho de 1950).
- 154) Excursão científica ao sul do país (1950).
- 155) Excursão científica à Bahia, Pernambuco, Minas e Estado do Rio (julho de 1951).
- 156) Excursões realizadas no Maciço do Itatiaia e na região do D. Federal e arredores (1953).

- 157) Excursão ao estado do Rio, Minas e Nordeste (1953)
- 158) Excursão ao vale do Rio Doce e Estado do Rio (1955)
- 159) Excursão científica à localidade de Santa Tereza, Espírito Santo (X.1955).
- 160) Excursão científica a São João del Rei, Minas Gerais (III-1957).
- 161) Excursão científica à região de Cataguazes, Minas Gerais (3.1958).
- 162) Excursão científica à região de Ubá, Cataguazes e Lima Duarte, Minas Gerais (2.1959).

TRABALHOS DE DIVULGAÇÃO

Vários artigos de divulgação científica, orientação bibliográfica e Metodologia das Ciências foram publicados em sua maioria no excelente Suplemento científico, mensal, "Ciência para Todos" do jornal "A MANHÃ", como se segue:

- 163) O IMPALUDISMO. História em quadrinhos. Ciência para Todos (6.1948).
- 164) O FUNIL DA MORTE. Ciência para Todos (6.1948).
- 165) O MUSEU NACIONAL. Entrevista para Ciência para Todos (7.1948).
- 166) O DRAGÃO AQUÁTICO. Ciência para Todos (8.1948)
- 167) A VIAGEM DOS ALIMENTOS. Ciência para Todos (7.1948)
- 168) A VINGANÇA DAS PERNAS. Ciência para todos (7.1948)
- 169) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA.⁽¹⁾ Ciência para Todos (8.1948)
- 170) INSETO HEREGE. Ciência para Todos (9.1948)
- 171) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (2). Ciência para Todos (9.1948)
- 172) RELÂMPAGOS, RAIOS E TROVÕES. Ciência para Todos (10.1948)
- 173) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (3). Ciência para Todos (10.1948).
- 174) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS DO BRASIL. 1. Museu Nacional. Ciência para Todos (11.1948).
- 175) COMO ENSINAR CIÊNCIAS. Ciência para Todos (11.1948)
- 176) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS DO BRASIL. 2.. Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciência para Todos (1.1949).

- 177) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (5). Ciência para Todos (1.1949)
- 178) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (6). Ciência para Todos (1.1949)
- 179) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS DO BRASIL (3). Ciência para Todos (1.1949).
- 180) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (7). Ciência para Todos (2.1949)
- 181) GENTE NOSSA: Lauro Travassos. Ciência para Todos (3.1949)
- 182) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS DO BRASIL (4). O Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Ciência para Todos (3.1949).
- 183) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS DO BRASIL (5). O Instituto Botânico de São Paulo. Ciência para Todos (4.1949).
- 184) A IMITAÇÃO DA VIDA. Ciência para Todos (4.1949)
- 185) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (8). Ciência para Todos (4.1949)
- 186) ANIMAIS E VEGETAIS UNICELULARES. Ciência para Todos 6.1949.
- 187) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS DO BRASIL (6). O Instituto de Manguinhos. Ciência para Todos (6.1949).
- 188) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (9). Ciência para Todos (6.1949)
- 189) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (10). Ciência para Todos (7.1949).
- 190) OS ANIMAIS NOS ENSINAM GEOGRAFIA. Ciência para Todos (8.1949).
- 191) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (11). Ciência para Todos (9.1949)
- 192) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (12). Ciência para Todos (9.1949)
- 193) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS DO BRASIL (7). O Instituto Biológico de São Paulo. Ciência para Todos (11.1949).
- 194) VIDA DOS ANIMAIS. Ciência para Todos (12.1949)
- 195) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (14). Ciência para Todos 12.1949.
- 196) COMO ENSINAR CIÊNCIAS. Ciência para Todos (12.1949)
- 197) METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS. Ciência para Todos (4.1950)
- 198) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (16). Ciência para Todos (4.1950).
- 199) EXPEDIÇÃO JOÃO ALBERTO À ILHA DA TRINDADE. Ciência para Todos (5.1950).
- 200) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (15). Ciência para Todos (3.1950).
- 201) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (17). Ciência para Todos (7.1950).

- 202) ALGUNS RESULTADOS DA EXPEDIÇÃO JOÃO ALBERTO À ILHA DA TRINDADE. Ciência para Todos (7.1950).
- 203) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (19). Ciência para Todos (4.1950).
- 204) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (18). Ciência para Todos (2.1951).
- 205) COMO ENSINAR CIÊNCIAS. Ciência para Todos (5.1951).
- 206) A HEREDITARIEDADE NÃO SE TRANSMITE PELO SANGUE. A Noite (24.1.1949).
- 207) A FORMAÇÃO DE UM NATURALISTA. Revista do Museu Nacional ano II nº 4 (1945).

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Em suas atividades como pesquisador, teve oportunidade de publicar cerca de 44 trabalhos, a maior parte versando sobre assuntos de sua especialidade, os insetos da ordem Odonata, em revistas especializadas da melhor classe no país.

- 208) Contribuição ao conhecimento dos Euphrosinidae. Boletim Biológico IV nº 1 - 1939.
- 209) Relatório da terceira excursão à zona da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil realizada em fevereiro e março de 1940.
- 210) Uma nova espécie de Libellulidae do gênero Zenithoptera Selys, 1882. Revista Brasileira de Biologia 1(2). 1941.
- 211) Aspecto médico e comentários sobre a localidade de Salobra (Mato Grosso). Me.Ins.O.Cruz 36(3)1941.
- 212) Novas adições e retificações sobre o aspecto da flora de Salobra. Me.do Inst.Oswaldo Cruz. 36(3) 1941.
- 213) Libellulidae coligidos em São Paulo e Mato Grosso. Bol. Museu Nacional Zool. 16, 1944.
- 214) Description of the male of Erythrodiplex maculosa. Entomological News 37 nº 4 1944.
- 215) Contribuição ao conhecimento da fauna de Pirassununga São Paulo. Boletim do Museu Nacional Zool. 40, 1945.
- 216) Oligoclada nemesis. Bol.Mus.Nac.Zool. 46, 1945.
- 217) Descrição de Oligoclada Borreri n.sp. Bol.Mus.Nac.Zool. 47 1945.
- 218) Micrathyria sp. Bol.Mus.Nac.Zool. 48, 1945.

- 219) Redescricao de *Micrathyria* *Artemis*. Bol.Mus.Nac.Zool. 49 1945.
- 220) Descricao de *Brechmorhoga* *travassosi* sp. e Notas sobre *Brechmorhoga* *nubecula* (Rambur, 1842). Nol.Mus.Nac. nº 51 1946.
- 221) Notas sobre *Brechmorhoga* *praedathrix* Calvert e *Brechmorhoga* *tepeacea* Calvert, 1908. Bol.Mus.Nac. 1946.
- 222) Contribuicao ao conhecimento da fauna de Pirassununga São Paulo. Summa Brasiliensis Biolg. 1(2) 1946.
- 223) *Cendra* *cearana* Navás, 1916. Sinônimo de *Macrothemis* *griseifrons* Calvert 1909. Summa Brasiliensis Biolg. 1(7)1946
- 224) Descricao do alótipo fêmea de *Oligoclada* *Rayney* Rusm 1919 Livro de homenagem a Ferreira d'Almeida, 1946.
- 225) Descricao de *Erythrodiplax* *gomesi* n.sp. Revista Bras. de Biol. 6 (1)1946.
- 226) *Micrathyria* *spuria* e *M. hesperis*, um caso evidente de miorcreevolução. Rev.Entomol. 17(1-2)1946.
- 227) *Micrathyria* *borgmeiri* n.sp. Rev.Bras.Biol. 7(2)1947
- 228) Descricao de *Dasythemis* *essequiba*. Rev.Bras.Biol. 7(3) 1947.
- 229) Descricao do alotipo fêmea de *Dythemis* *alcebiadesi*. Rev. Bras.Biol. 9(2) 1949. -
- 230) Descricao da fêmea de *Micrathyria* *catenata*. Rev. de Entomol. 20(1-3)194...
- 231) *Planiplax* *machadoi* n.sp. Rev.Bras.Biol. 9(4) 1949
- 232) *Oligoclada* *calverti* n.sp. Entomological News 62(4) 1951
- 233) *Micrathyria* *hippolyta* Ris, *Dusen*ia III (3)1952
- 234) Redescricao de *Erythrodiplax* *anomala* (Brauer, 1866) Brauer 1868. Rev.Acad.Bras.Cien. 1953.
- 235) Revisão de *Micrathyria* *Didyma* (Selys.1857) e suas correlatas. Arquivos do Museu Nacional vol. 42, 1954.
- 236) Descricao do alótipo macho de *Erythrodiplax* *chromoptera* Borrer, 1942. *Dusen*ia Iv (4-5)1953.
- 237) *Erythrodiplax* *luteofrons* n.sp. (Odonata: libellulidae) Bol.Mus.Nac. nº 141, 1956.
- 238) *Telagrion* *serracipoensis* n.sp. (Coenagriidae: Odonata) Rev.Bras.Biol. 16(3); 1956.
- 239) *Metaleptobasis* *selysi* n.sp. (Odonata: Coenagriidae). Rev. Bras.Biol. 16(3) 1956.
- 240) Contribuicao ao conhecimento da Fauna do D.Federal. XLVI - Descricao do alótipo fêmea de *Metaleptobasis* *maci-*

- lenta (Rambur, 1842).
Acad.Bras.Cienc. 28(3):1957.
- 241) Idem n^o XLVII - *Enallagma chelifera* (Selys, 1876), nova comb. Acad.Bras.Cienc. 28(4):1957.
- 242) *Metaleptobasis sooretamae* sp.n. (Odonata: Coenagriidae). Rev.Biol. 17(1):1957.
- 243) Descrição do alótipo fêmea de *Epipleoneura venezuelensis* (Protonenridae: Odonata). Rev.Bras.Biol. 17(2):1957.
- 244) *Leptobasis costa-limai* sp.n. (Odonata: Coenagriidae). Bol.Mus.Nac. 157, 1957.
- 245) *Epipleoneura williamsoni* sp.n. (Protonenridae: Odonata). Bol.Mus.Nac. n^o 168, 1957.

T E S E S

Teve o sinatário oportunidade de apresentar até o presente quatro teses de concursos contendo investigações originais, as duas últimas das quais, sem julgamento, porque não foram realizadas os respectivos concursos até hoje.

- 246) Contribuição ao conhecimento da família Libellulidae (Insecta-Odonata) no Distrito Federal e arredores com descrição de duas espécies e uma sub-espécie novas (233 páginas 47 estampas com 240 figuras). Monografia apresentada ao concurso para o cargo da carreira de naturalista do M.E.S. Rio de Janeiro, Junho de 1942.
- 247) A especiação no gênero *Nephepeltia*. Tese de doutoramento em História Natural, pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Maio de 1950, 66 páginas, 48 figuras, 1 mapa, 1 diagrama e 1 fotografia.
- 248) Fauna odonatológica de Lagoa Santa. Minas Gerais (Insecta), Abril 1950, 61 páginas, 71 figuras. Tese de concurso à habilitação a Livre-Docência da cadeira de Zoologia, da Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil.
- 249) Revisão crítica de *Micrathyrus unguata* Forster, 1907 (Libellulidae: Odonata), Fevereiro de 1955, 21 páginas, 20 figuras. Tese ao concurso de habilitação à Livre-Docência da cadeira de Zoologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Rio de Janeiro.

L I V R O S

O sinatário teve oportunidade de publicar dois livros, um - dos quais inteiramente dedicado à melhoria do ensino das ciências e destinados a completar a formação técnica e pedagógica do professor mediante o desenvolvimento de recursos para a utilização - do método experimental.

- 250) Zoologia, por el Doctor Newton Dias dos Santos, traducido del portugues por el doctor Angel Cabrera, "in Enciclopedia Pratica Jackson. W.M. Jackson Inc. Editores, Buenos - Aires, 1951, páginas 219-323, ilustrado
- 251) Práticas de Ciências, XXVIII - 234 páginas, 106 figuras no texto, 17 estampas em couché. Gráfica Olímpica Editora, 1ª edição, setembro de 1955, 2a. edição, julho de 1958.
- 252) Tradução do francês para o português da parte de Zoologia da Enciclopédia Larousse (Sistemática), 1957 (Para a Editora Delta).

Nome: Ayrton Gonçalves da Silva
Idade: 42 anos
Endereço: Rua Humaytá 229, apartamento 105
Distrito Federal - Brasil

I. FUNÇÕES QUE DESEMPENHA PRESENTEMENTE

- Professor de CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS do Colégio Pedro II desde o ano de 1952 (7 anos). O Colégio Pedro II, do Ministério da Educação, é, nos termos da legislação em vigor, o colégio-padrão do ensino secundário no Brasil.

- Professor de CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS da Escola Rivadávia Correia, pertencente à Prefeitura do Distrito Federal.

- Professor de CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS do Colégio Brasileiro de Almeida (e uma escola particular). Nesta escola está aplicando em uma CLASSE EXPERIMENTAL o método de projetos.

Observação. - Em todas as classes em que leciona emprega o MÉTODO DA REDESCOBERTA. Os alunos tiram conclusões de natureza científica baseadas nos resultados das experiências que o professor realiza ou nos resultados de experiências que eles mesmos fazem em casa ou na própria aula.

- Membro do Conselho Técnico Consultivo da Associação dos Professores de Ciências do Rio de Janeiro.

- Encarregado pela Associação de Professores de Ciências do Rio de Janeiro de realizar um inquérito sobre as condições do ensino das ciências experimentais nas escolas secundárias do Distrito Federal.

- Redator de uma seção de experiências científicas improvisadas que faz parte de um suplemento científico que é publicado aos domingos pelo JORNAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro.

- Encarregado pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (IBEC), entidade filiada a UNESCO, de organizar um "kit" com todo o material necessário para o ensino experimental e objetivo de CIÊNCIAS.

- Colaborador de uma manual sobre o ensino experimental de CIÊNCIAS que será publicado pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (IBEC), entidade integrante da UNESCO.

- Orientador e organizador do CLUBE DE CIÊNCIAS dos alunos do Colégio Pedro II-Secção Sul.

II. ATIVIDADES RELACIONADAS COM A MELHORIA E RENOVACÃO DO ENSINO DAS CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS NOS CURSOS DE NÍVEL MÉDIO

- Ministrou aulas de CIÊNCIAS, no CURSO DE FÉRIAS, para Professores de Ciências, patrocinado pela Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais e organizado pelo INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-IBEC-(UNESCO).

- Conferencista no 1º SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS, realizado em 1957 no Museu Nacional do Rio de Janeiro, que foi parte da Seção de Educação da IX REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Tema da comunicação: "O Clube de Ciências do Colégio Pedro II".

- Conferencista no 2º SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS, realizado em 1958, em São Paulo, como parte da Seção de Educação da X REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Tema: "Uma solução para tornar objetivo o ensino de ciências."

- Fez com que os seus alunos participassem da EXPOSIÇÃO DE APARELHOS CIENTÍFICOS patrocinada pela SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, na sua IX Reunião, que se realizou no ano de 1957, no Museu Nacional do Rio de Janeiro.

- Organizou, na X REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, em São Paulo, em 1958, uma EXPOSIÇÃO DE APARELHOS CIENTÍFICOS IMPROVISADOS.

- Conferencista no SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS, realizado em agosto de 1958, pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Tema: "Como fazer os alunos de ginásio executarem experiências científicas".

- Foi um dos organizadores do SEMINÁRIO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS realizado, em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, no mês de setembro de 1958, sob o patrocínio do COLÉGIO NOVA FRIBURGO, da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

- Conferencista no SEMINÁRIO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS, realizado em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, no mês de setembro de 1958, sob o patrocínio do COLÉGIO NOVA FRIBURGO, da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Tema: "Como despertar vocações para a pesquisa científica na escola secundária".

- Fez uma exposição de aparelhos improvisados para o ensino das ciências experimentais na escola secundária por ocasião da I EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA, realizada em 1958, pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Casa do Professor).

- Foi um dos orientadores de debates dos I, II e III ENCONTROS DO MAGISTÉRIO DE CIÊNCIAS, promovidos pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, realizados em 1958.

- Conferência realizada em fevereiro de 1958, perante o corpo docente da ESCOLA PREPARATÓRIA DOS CADETES DO AR, do MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA. Tema: "Deformações do ensino das ciências experimentais nas escolas secundárias".

III. ATIVIDADES COMO PROFESSOR

- Lecionou História Natural e Ciências Físicas e Naturais na Escola Visconde de Cayrú, da Prefeitura do Distrito Federal, durante os anos de 1938 e 1939.

- Lecionou Física e História Natural na Escola Princesa Isabel, da Prefeitura do Distrito Federal, durante os anos de 1940, 1941 e 1942.

- Lecionou Física e História Natural no Curso Científico do Colégio Belisário dos Santos durante o ano de 1949.

- Lecionou História Natural no Curso Científico do Colégio Jurueña durante 9 anos, de 1950 a 1959.

- Lecionou Ciências Físicas e Naturais e Noções de Física nos Cursos da Escola Rivadávia Correia, da prefeitura do Distrito Federal.

- Lecionou Ciências Físicas e Naturais durante 5 anos, 1954 a 1958, no Colégio Mello e Souza.

IV. DIPLOMAS DE CURSO SUPERIOR

- Licenciado em História Natural pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.
- Medico pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

V. FUNÇÕES QUE DESEMPENHOU DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Exerceu durante 5 anos o cargo de DIRETOR DO INSTITUTO DE PESCA MARÍTIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- Exerceu durante dois anos a função de NATURALISTA DO MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO.
- Exerceu durante 1 ano o cargo de ASSISTENTE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL.
- Percorreu os ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE durante três meses, no ano de 1948, visitando instituições que se dedicam a pesquisas no campo da BIOLOGIA MARINHA, como convidado do DEPARTAMENTO DE ESTADO daquela nação.

VI. CONCURSOS

- Classificado em 3º lugar no concurso para contrato de professores de História Natural para o COLÉGIO PEDRO II, realizado no ano de 1940.
- Classificado em 3º lugar no concurso para contrato de professores de Ciências Físicas e Naturais para o COLÉGIO PEDRO II, realizado no ano de 1952.

VII. TRABALHOS

- Tese datilografada: "PROBLEMAS DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS NA ESCOLA SECUNDÁRIA.
- Trabalho datilografado: "RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS DO ENSINO SECUNDÁRIO E O DESENVOLVIMENTO NATURAL DO ADOLESCENTE E SUA PARTICIPAÇÃO EFICIENTE NA VIDA SOCIAL".
- Artigos publicados no "Anuário da Pesca Marítima do Estado de SÃO PAULO": "ENSINO PROFISSIONAL DA PESCA", "FROTA DE PESCA", "APARELHOS DE PESCA", "ÁREAS DE PESCA", "OBSERVAÇÕES SOBRE A SARDINHA VERDADEIRA".
- Artigo publicado: "BIOLOGIA E ANATOMIA DO OURIÇO DO MAR(EQUINO-TERMA)
- Folheto mimeografado: "EXPERIÊNCIAS SOBRE RESPIRAÇÃO NOS ANIMAIS E NOS VEGETAIS".
- Trabalho datilografado: "COMO FAZER OS ALUNOS DE GINÁSIO EXECUTAREM EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS".
- Artigos de divulgação científica publicados no jornal "A MANHÃ":

Ensino:

- Cursos de férias

- O ensino da história natural
- As ciências no curso secundário
- "Cultus", uma revista para o desenvolvimento do ensino científico no curso secundário
- A Universidade do Distrito Federal
- O doutorado na faculdade nacional de filosofia
- Uma iniciativa promissora
- O ensino das ciências
- A atitude científica

Questões de pesquisa científica:

- Publicações científicas
- Um cientista americano na Índia
- Soldados que se tornaram cientistas
- Dias difíceis para os cientistas
- Vitimas da pesquisa
- A inevitabilidade das descobertas científicas
- Talento para a pesquisa
- Os prêmios Nobel
- A pesquisa na Palestina
- 1ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
- Ciência e Cultura
- Subprodutos das pesquisas de guerra
- As artes e a ciência
- A mobilização dos cientistas durante a guerra
- Concedidos os prêmios Nobel de medicina, física e química

História da ciência:

- O que pensava Pasteur sobre a geração espontânea de seres vivos
- Bicentenario de Jenner
- Alfred Bernhard Nobel
- Sophie Germain
- A descoberta da insulina
- Mica sintética
- Um novo inseticida
- Quartzo sintético
- História da borracha sintética

Astronomia

- A Via Láctea
- Foguetes estratosféricos
- O telescópio de Monte Palomar
- Existirá vida nos outros planetas?
- O ano cósmico e o clima da Terra
- Explosões estelares
- A atmosfera dos planetas
- Os cometas e os meteoritos
- Os meteoritos e os foguetes interplanetários
- O futuro da Terra
- Fazendo um atlas celeste
- Em busca do meteorito de um milhão de toneladas
- Manchas solares

Zoologia

- Mamíferos raros
- O pombo-correio e o campo magnético
- A força dos felinos
- As girafas
- A linguagem dos animais
- A duração da vida dos animais
- A curiosa fauna australiana
- Uma curiosa ave da Amazonia
- Formigas produtoras de mel

Cardiologia

- Radiocardiografia
- O tocoferol nas doenças do coração
- O coração que reviveu
- As causas das doenças cardíacas
- A infelicidade prejudica o coração
- Sondagem do coração
- Eletricidade do coração
- Injeção de gordura na veia

Higiene e doenças infecciosas

- Como se adquire a tuberculose
- O vírus do resfriado
- A malária
- BCG para salvar as crianças da Europa
- Doença do sono
- Experiências no tratamento da poliomielite
- A vacina contra a gripe
- O Instituto Nacional de Malariologia
- Exterminado os germes do ar

Psicologia e psiquiatria

- O tratamento dos alcoólatras
- A esquizofrenia e as suprarrenais
- O relatório Knsey sobre o comportamento sexual do homem americano
- O tamanho do cérebro e a inteligência
- Os ratos e a psicologia
- Psicocirurgia
- Os reflexos condicionados e o alcoolismo
- Dieta inadequada afeta a mente
- Psiquiatria experimenta novas técnicas

Física

- Maravilhoso calculador eletrônico
- Ultracentrifugação
- Pesquisa atômica no Brasil
- O telescópio e o microscópio
- O zero absoluto
- Fluoromicroscopia

Hematologia

- Herança dos tipos sanguíneos
- A maturação dos glóbulos vermelhos
- A coagulação do sangue
- Substituto para o plasma
- Aplicação do sangue
- Tipos de sangue

Terapêutica

- Novo tratamento para a hipertensão arterial
- Uma nova substância para combater a anemia perniciosa
- O soro rejuvenescedor
- Novo antibiótico que age sobre os vírus
- Bacteriófagos
- Como agem as sulfas
- A tirotricina
- Dicumarol no enfarte do miocárdio
- Ácidos aminados
- Morfina radioativa
- A cloromicetina

- Nicotina e fertilidade
- As gulfas e a peste
- Remédios
- Germens penicilino-resistentes
- Germens resistentes a estreptomicina
- Estreptomicina e tuberculose
- Novos tratamentos para a brucelose

Cirurgia

- Tratamento cirúrgico da estenose mitral
- Operando a aorta
- Novo tratamento para os aneurismas

Câncer

- Os hormônios no tratamento do câncer
- Nitrogênio-mostarda
- A causa do cancer
- O diagnóstico do câncer

Ética médica

- Eutanásia
- Fecundação artificial
- O dever dos médicos

Curiosidades científicas

- Os cegos e os morcegos
- De quem é o esqueleto?
- Serão calvos os homens do futuro?
- Falsos santos
- Mirin Dajo, o homem indestrutível
- O homem é mais fraco do que a mulher
- Os discos voadores
- Estômagos de avestruz
- As galinhas sem asas

Diversos (Ciências)

- Curso de estatística para biólogos
- Microradiografia
- Leito para pilotagem
- A explosão atômica na Rússia
- Animais livres de germens
- A classificação periódica dos elementos
- As ciências sociais e as guerras
- Ciência e Religião

Diversos (Medicina)

- Óculos invisíveis
- A calvície
- Apendicite e alimentação

Alimentação

- O leite
- A levedura como alimento

Artigos sobre experiência científica improvisadas publicadas no JORNAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO:

- Nº 1: Eliminação de gás carbônico pelos animais
- Nº 2: Durante a respiração os seres vivos absorvem oxigênio

- Nº 3: Determinação do consumo de oxigênio por um sêr vivo,
- Nº 4: Como demonstrar o mecanismo dos movimentos respiratórios
- nº 5: Na fermentação alcoólica há desprendimento de gas carbônico
- Nº 6: Demonstração do pêso ao ar
- Nº 7: O ar contém cerca de 20% de oxigênio
- Nº 8: Pressão não é sinônimo de força
- Nº 9: Pressão nos líquidos
- Nº 10: Dilatação dos sólidos pela ação do calor
- Nº 11: A dilatação sob a ação do calor varia com as substâncias
- Nº 12: Os gases se dilatam sob a ação do calor

DADOS SÔBRE O

PROF. AYRTON GONÇALVES DA SILVA

Nome: Ayrton Gonçalves da Silva

Idade: 42 anos

Endereço: Rua Humaytá 229, apartamento 105
Distrito Federal
Brasil

I.-FUNÇÕES QUE DESEMPENHA PRESENTEMENTE

-Professor de CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS do Colégio Pedro II desde o ano de 1952(7 anos). O Colégio Pedro II, do Ministério da Educação, é, nos termos da legislação em vigor, o colégio-padrão do ensino secundário no Brasil.

-Professor de CIÊNCIAS FÍSICAS e NATURAIS da Escola Rivadávia Correia, pertencente à Prefeitura do Distrito Federal.

-Professor de CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS do Colégio Brasileiro de Almeida(é uma escola particular). Nesta escola está aplicando em uma CLASSE EXPERIMENTAL o método de projetos.

Observação.-Em todas as classes em que leciona emprega o MÉTODO DA REDESCOBERTA. Os alunos tiram conclusões de natureza científica baseadas nos resultados das experiências que o professor realiza ou nos resultados de experiências que ~~eles~~ eles mesmos fazem em casa ou na ~~própria~~ própria aula.

-Membro do Conselho Técnico Consultivo da Associação dos Professores de Ciências do Rio de Janeiro.

-Encarregada pela Associação de Professores de Ciências do Rio de Janeiro de realizar um inquérito sobre as condições do ensino das ciências experimentais nas escolas secundárias do Distrito Federal.

-Redator de uma secção de experiências científicas improvisadas que faz parte de um suplemento científico que é publicado aos domingos pelo JORNAL DO COMERCIO do Rio de Janeiro.

-Encarregado pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura(IBEC), entidade filiada à UNESCO, de organizar um "kit" com todo o material necessário para o ~~ensino~~ ensino experimental e objetivo de CIÊNCIAS.

-Colaborador de uma manual sobre o ensino experimental de CIÊNCIAS que será publicado pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura(IBEC), entidade integrante da UNESCO.

-Orientador e organizador do CLUBE DE CIÊNCIAS dos alunos do Colégio Pedro II-Secção Sul.

II.-ATIVIDADES RELACIONADAS COM A MELHORIA E RENOVAÇÃO DO ENSINO DAS CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS NOS CURSOS DE NÍVEL MEDIO

-Ministrou aulas de CIÊNCIAS, no CURSO DE FÉRIAS, para Professores de Ciências, patrocinado pela Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais e organizado pelo INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-IBEC-(UNESCO).

-Conferenciata no 1º SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS, realizado em 1957 no Museu Nacional do Rio de Janeiro, que foi parte da Secção de Educação da IX REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA

PARA O PROGRESSO DA CIENCIA . Tema da comunicação: "O Clube de Ciências do Colégio Pedro II".

-Conferenciata no 2º SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS, realizado em 1958, em São Paulo, como parte da Secção de Educação da X REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA. Tema: Uma solução para tornar objetivo o ensino de ciências.

-Fêz com que os seus alunos participassem da EXPOSIÇÃO DE APARELHOS CIENTÍFICOS patrocinada pela SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA na sua IX Reunião, que se realizou no ano de 1957, no Museu Nacional do Rio de Janeiro.

-Organizou, na X REUNIAO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA, em São Paulo, em 1958, uma EXPOSIÇÃO DE APARELHOS CIENTÍFICOS IMPROVISADOS;

-Conferenciata no SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS, realizado em agosto de 1958, pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Tema: "Como fazer os alunos de ginásio executarem experiências científicas".

-Foi um dos organizadores do SEMINÁRIO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS realizado em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, no mês de setembro de 1958, sob o patrocínio do ~~CELESTE~~ COLEGIO NOVA FRIBURGO, da FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS.

-Conferenciata no SEMINÁRIO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS, realizado em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, no mês de setembro de 1958, sob o patrocínio do COLEGIO NOVA FRIBURGO, da FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Tema: "Como despertar vocações para a pesquisa científica na escola secundária,";

-Fêz uma exposição de aparelhos ~~científicos~~ improvisados para o ensino das ciências experimentais na escola secundária por ocasião da I EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA, realizada em 1958, pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Casa do Professor).

-Foi um dos orientadores de debates dos ~~anos~~ I, II e III ENCONTROS DO MAGISTÉRIO DE CIÊNCIAS promovidos pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, realizados em 1958.

-Conferência realizada em fevereiro de 1959, perante o corpo docente da ESCOLA PREPARATÓRIA DOS CADETES DO AR, do MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA. Tema: "Deformações do ensino das ciências experimentais nas escolas secundárias".

III.-ATIVIDADES COMO PROFESSOR

-Lecionou História Natural e Ciências Físicas e Naturais na Escola Visconde de Cayrú, da Prefeitura do Distrito Federal, durante os anos de 1938 e 1939.

-Lecionou Física e História Natural na Escola Princesa Isabel, da Prefeitura do Distrito Federal, durante os anos de 1940, 1941 e 1942.

- Lecionou Física e História Natural no Curso Científico do Colégio Belisário dos Santos durante o ano de 1949
- Lecionou História Natural no Curso Científico do Colégio Juruena durante 9 anos, de 1950 a 1959
- Lecionou Ciências Físicas e Naturais e Noções de Física nos Cursos da Escola Rivadávia Corrêa, da Prefeitura do Distrito Federal.
- Lecionou Ciências Físicas e Naturais durante 5 anos, 1954 a 1958, no Colégio Mello e Souza

IV.-DIPLOMAS DE CURSO SUPERIOR

- Licenciado em História Natural pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil
- Médico pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

V.-FUNÇÕES QUE DESEMPENHOU DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Exerceu durante 5 anos o cargo de DIRETOR do INSTITUTO DE PESCA MARÍTIMA do ESTADO DE SÃO PAULO
- ~~EXERCEU~~ durante dois anos a função de NATURALISTA do MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
- ~~EXERCEU~~ durante 1 ano o cargo de ASSISTENTE da SECRETARIA DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
- Percorreu os ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE durante três meses, no ano de 1948, visitando instituições que se dedicam a pesquisas no campo da BIOLOGIA MARINHA, como convidado do DEPARTAMENTO DE ESTADO daquela nação.

VI.-CONCURSOS

- Classificado em 3º lugar no concurso para contrato de professores de História Natural para o COLEGIO PEDRO II, realizado no ano de 1940
- Classificado em 3º lugar no concurso para contrato de professores de Ciências Físicas e Naturais para o COLEGIO PEDRO II, realizado ~~nessa~~ no ano de 1952

VII.-TRABALHOS

- Tese datilografada: "PROBLEMAS DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS NA ESCOLA SECUNDÁRIA
- ~~TRABALHO DATILOGRFADO~~ TRABALHO DATILOGRFADO: "RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS DO ENSINO SECUNDÁRIO E O DESENVOLVIMENTO NATURAL DO ADOLESCENTE E SUA PARTICIPAÇÃO EFICIENTE NA VIDA SOCIAL".
- Artigos publicados no "Anuário da Pesca Marítima do Estado de

São Paulo" : "ENSINO PROFISSIONAL DA PESCA", "FROTA DE PESCA",
APARELHOS DE PESCA", "ÁREAS DE PESCA" , "OBSERVAÇÕES SOBRE A SAR-
DINHA VERDADEIRA".

+Artigo publicado: "BIOLOGIA E ANATOMIA DO OURIÇO DO MAR(EQUINO+
DERMA)

-Folhêto mimeografado: "EXPERIÊNCIAS SÔBRE RESPIRAÇÃO NOS ANIMAIS
E NOS VEGETAIS"

-Trabalho datilografado: "COMO FAZER OS ALUNOS DE GINASIO EXECU-
TAREM EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS"

-Artigos de divulgação científica publicados no jornal "A MANHA":

Ensino:

-Cursos de férias

-O ensino da história natural

-As ciencias no curso secundário

-"Cultus", uma revista para o desenvolvimento do ensino
científico no curso secundário

-A Universidade do Distrito Federal

-O Doutorado na Faculdade Nacional de Filosofia

-Uma iniciativa promissora

-O ensino das ciências

-A atitude científica

Questões de pesquisa científica:

-Publicações científicas

-Um cientista americano na Índia

-Soldados que se tornaram cientistas

-Dias difíceis para os cientistas

-Vítimas da pesquisa

-A inevitabilidade das descobertas científicas

-Talento para a pesquisa

-Os prêmios Nobel

-A pesquisa na Palestina

-1a Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da
Ciencia

-Ciência e Cultura

-Subprodutos das pesquisas de guerra

-As artes e a ciência

-A mobilização dos cientistas durante a guerra

-Concedidos os premios Nobel de medicina, física e química

História da ciência:

-O que pensava Pasteur sôbre a geração espontânea de seres
vivos

-Bicentenário de Jenner

-Alfrede Bernhard Nobel

-Sophie Germain

-A descoberta da insulina

- Mica sintética
- Um novo inseticida
- Quartzo sintético
- História da borracha sintética

Astronomia

- A Via Láctea
- Foguetes estratosféricos
- O telescópio de Monte Palomar
- Existirá vida nos outros planetas ?
- O ano cósmico e o clima da Terra
- Explosões estelares
- A atmosfera dos planetas
- Os cometas e os meteoritos
- Os meteoritos e os foguetes interplanetários
- O futuro da Terra
- Fazendo um atlas celeste
- Em busca do meteorito de um milhão de toneladas
- Manchas solares

Zoologia

- Mamíferos raros
- O pombo-correio e o campo magnético
- A força dos felinos
- As girafas
- A linguagem dos animais
- A duração da vida dos animais
- A curiosa fauna australiana
- Uma curiosa ave da Amazônia
- Formigas produtoras de mel

Cardiologia

- Radiocardiografia
- O tocoferol nas doenças do coração
- O coração que reviveu
- As causas das doenças cardíacas
- A infelicidade prejudica o coração
- Sondagem do coração
- Eletricidade do coração
- Injeção de gordura na veia

Higiene e doenças infecciosas

- Como se adquire a tuberculose
- O vírus do resfriado
- A malária
- BCG para salvar as crianças da Europa
- Doença do sono
- Experiências no tratamento da poliomielite
- A vacina contra a gripe
- O Instituto Nacional de Malariologia

-Exterminado os germens do ar

Psicologia e psiquiatria

-O tratamento dos alcoólatras

-A esquizofrenia e as suprarrenais

-O reatário Kinsey sobre o comportamento sexual do homem americano

-O tamanho do cérebro e a inteligência

-Os ratos e a psicologia

-Psicocirurgia

-Os reflexos condicionados e o alcoolismo

-Dieta inadequada afeta a mente

-Psiquiatrias experimentam novas técnicas

Física

-Maravilhoso calculador eletrônico

-Ultracentrifugação

-Pesquisa atômicas no Brasil

-O Telescópio e o microscópio

-O zero absoluto

-Fluoromicroscopia

Hematologia

-Herança dos tipos sanguíneos

-A maturação dos glóbulos vermelhos

-A coagulação do sangue

-Substituto para o plasma

-Aplicações do sangue

-Tipos de sangue

Terapêutica

-Novo tratamento para a hipertensão arterial

-Uma nova substância para combater a anemia perniciosa

-O soro rejuvenescedor

-Novo antibiótico que age sobre os vírus

-Bacteriófagos

-Como agem as sulfas

-A tirotricina

-Dicumarol no enfarte do miocárdio

-Ácidos aminados

-Morfina radioativa

-A cloromicetina

-Nicotina e fertilidade

-As sulfas e a peste

-Remédios

-Germens penicilino-resistentes

-Germens resistentes à estreptomicina

-Estreptomicina e tuberculose

-Novos tratamentos para a brucelose

Cirurgia

-Tratamento cirúrgico da estenose mitral

-Operando a aorta

-Novo tratamento para os aneurismas

Cancer

-Os hormônios no tratamento do cancer

-Nitrogênio-mostarda

-A causa do cancer

-O diagnóstico do cancer

Ética médica

-Eutanásia

-Fecundação artificial

-O dever dos médicos

Curiosidades científicas

-Os cegos e os morcegos

-De quem é o esqueleto ?

-Serão calvos os homens do futuro ?

-Falsos santos

-Mirin Dajo, o homem indestrutível

-O homem é mais fraco do que a mulher

-Os discos voadores

-Estômagos de avestruz

-A galinhas sem asas

Diversos(Ciência)

-Curso de estatística para biólogos

-Microradiografia

-Leito para pilotagem

-A explosão atômica na Rússia

-Animais livres de germens

-A classificação periódica dos elementos

-As ciências sociais e as guerras

-Ciência e religião

Diversos(Medicina)

-Óculos invisíveis

-A calvície

-Apendicite e alimentação

Alimentação

-O leite

-A levedura como alimento

-Artigos sobre experiências científicas improvisadas publicadas no JORNAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO:

-Nº 1: Eliminação de gás carbônico pelas animais

-Nº 2: Durante a respiração os seres vivos absorvem oxigênio

-Nº 3: Determinação do consumo de oxigênio por um ser vivo

-Nº 4: Como demonstrar o mecanismo dos movimentos respira-

tórios

Nº 5: Na fermentação alcoólica há despreendimento de gás carbônico

Nº 6: Demonstração do peso do ar

Nº 7: O ar contém cerca de 20% de oxigênio

Nº 8: Pressão não é sinônimo de força

Nº 9: Pressão nos líquidos

Nº10: Dilatação dos sólidos pela ação do calor

Nº11: A dilatação sob a ação do calor varia com as substâncias

Nº12: Os gases se dilatam sob a ação do calor

OEA - Financiamento de
Bolsas - America Latina.

1959

Nº 59 /59

Rio de Janeiro,
14 de janeiro de 1959

Sr. Diretor
da Divisão de Educação da
Organização dos Estados Americanos:

Estamos recebendo comunicação da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas (Rio de Janeiro, Brasil) sobre a criação na Colômbia, por iniciativa do Governo desse país, com a cooperação técnica e financeira da UNESCO e da OEA, do Instituto Inter-Americano de Planejamento Integral da Educação.

Dita comunicação nos informa que a OEA financiaria duas bolsas para cada país latino-americano, as quais, no caso brasileiro, seriam concedidas a funcionários do Ministério de Educação e Cultura.

Isto posto, vimos solicitar de V.Sa informes mais minuciosos a respeito dessas bolsas e dos cursos a serem ministrados, para boa orientação do nosso Ministério de Educação e Cultura.

Na expectativa de suas próximas notícias a respeito, firmamo-nos,

Atenciosamente,

Pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

Ao Sr.
Diretor da Divisão de Educação da
Organização dos Estados Americanos
Washington 6, D.C. - E.U.A.



M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Proc. C. B. P. E. 41/59

DISTRIBUIÇÃO

COMUNICA QUE A O E E FINANCIARÁ DUAS BOLSAS
DE ESTUDOS PARA CADA PAÍS LATINO-AMERICANO

C. B. P. E.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Gal. 3177/58.
JN&P. 24.12.

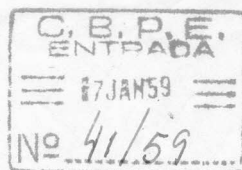
De ordem do S. Ministro,
transmito à apreciação
do S. Diretor do I. N. E. P.
Em 24-12-58.

J. J. F. da Costa
ch. do f.

x

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL
DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS
29 DEZ 1958
PROTÓCOLO
6 781/1958.

Sr. Jayme Alves
1.59
F. J. J.





NAÇÕES UNIDAS

JUNTA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TELEG. "TECABOARD RIO DE JANEIRO"

TELEFONE 52 6396

RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 1801

RIO DE JANEIRO - BRASIL

Nº 1603

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1958

Senhor Ministro,

do CBPE. at. Jayme Abreu
Em 29/12/58

Tenho a subida honra de comunicar a Vossa Excelência que o Governo da Colômbia, com a cooperação técnica e financeira da UNESCO e da Organização dos Estados Americanos (OEA), resolveu criar, em Bogotá, o Instituto Inter-americano de Planejamento Integral de Educação.

O Instituto iniciará seus cursos no segundo semestre de 1959.

Em relação ao anterior, nosso Representante na Colômbia acaba de informar-nos que a OEA financiará duas bolsas para cada país latino-americano, as quais seriam concedidas, no caso do Brasil, a funcionários desse Ministério. A fim de que essas bolsas sejam outorgadas, torna-se necessário que o Ministério de Educação as solicite oficialmente à OEA.

Tomo a vênha de sugerir a Vossa Excelência que entre em contacto com a OEA, se assim julgar conveniente, para a obtenção de melhores detalhes sobre as condições das referidas bolsas.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

René Gachot
René Gachot
Representante Residente

Ao Excelentíssimo Senhor
Doutor Clovis Salgado
DD. Ministro de Estado
dos Negócios de Educação
e Cultura.